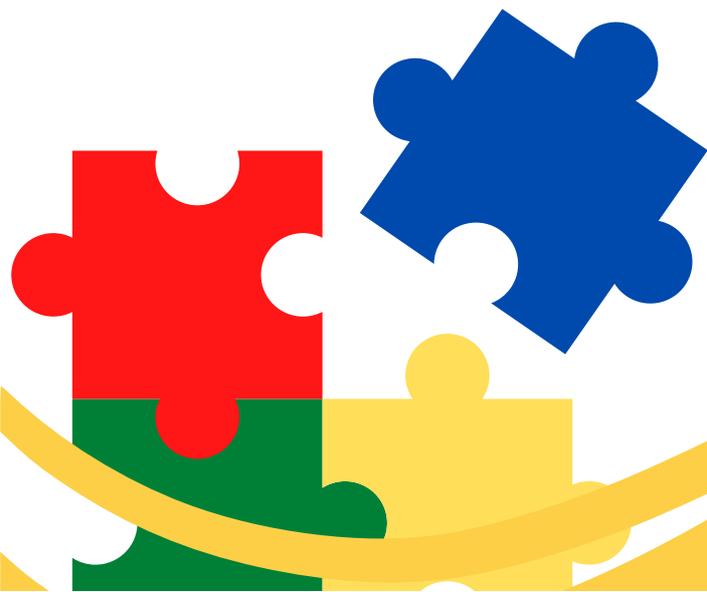


Meu filho não fala, será que ele é autista?

Renata Coradi Leme





Você sabia que o atraso na fala é uma das maiores preocupações dos pais de crianças entre 0 e 4 anos de idade?

O atraso na fala está relacionado a diversos diagnósticos, entre eles TEA, TDAH, apraxias e outros distúrbios do neurodesenvolvimento.

Podemos observar respostas relacionadas a aquisição da fala já nos bebês. Algumas crianças antecipam ou atrasam algumas semanas para apresentá-las, mas de uma maneira geral seguem o ritmo abaixo:



- 6 meses: balbuciam diversos sons e sílabas
- 9 meses: combinam sílabas
- 12 meses: formam palavras
- 18 meses: combinam palavras, formando frases

Crianças com diagnóstico de TEA apresentam atraso ou dificuldades na aquisição da fala e habilidades relacionadas as interações sociais.

Mesmo quando a criança autista fala, essa resposta aparece de forma disfuncional, com repetição de palavras e frases e muitas vezes sem intenção comunicativa.



A criança pode emitir palavras e formar frases, mas tem dificuldade em realizar pedidos, responder perguntas ou relatar eventos.

No entanto as dificuldades relacionadas a fala e linguagem das crianças autistas tem como base as dificuldades de interação social.

As crianças são capazes de falar, porém o interesse maior por objetos (ao invés de pessoas), dificuldade para imitar ações e antecipar rotinas prejudicam a aquisição das habilidades de fala.



O diagnóstico precoce foca na observação das respostas sociais do bebê na relação com seu cuidador ou outras crianças.

A intervenção também é baseada no incentivo dessas habilidades, e a fala emerge como consequência.

Podemos observar desde os 12 meses comportamentos que são pré-requisito para a aprendizagem da fala. Fique atento se seu filho:



- Busca seu olhar, sustenta o contato visual e responde com sorrisos e sons;
- Imita ações motoras como “bater palmas” ou “dar tchau”, buscando sua atenção;
- Uso brinquedos de forma funcional (empilha blocos ou empurra carrinhos);
- Compreende brincadeiras como “esconde-esconde” ou “pega-pega”;
- Antecipa rotinas do dia a dia (levanta os braços pedindo colo enquanto resmunga);
- Faz barulhos, sons, balbúcia ou forma palavras simples.



Coordenar respostas sociais e de comunicação é de grande importância e a criança realiza essas ações desde bebê.

Coordenar significa que a criança é capaz de direcionar sua atenção para um adulto, bater palmas e sorrir como forma de ganhar atenção.

Observe seu filho interagindo com brinquedos, na relação com você e outras crianças.

Em caso de dúvidas, procure um profissional especializado em desenvolvimento infantil para avaliar sinais de risco para o diagnóstico de autismo.